

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR .15
PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E DAS CASAS FAMILIARES RURAIS

APRESENTAÇÃO 15.1

Pedagogia de Alternância, proposta usada em áreas rurais para mesclar períodos em regime de internato na escola com outros em casa. Por 30 anos, a receita foi aplicada no Brasil por associações comunitárias sem o reconhecimento oficial. Agora, o Ministério da Educação (MEC) não apenas aceitou a Alternância como também quer vê-la ainda mais disseminada.

A metodologia foi criada por camponeses da França em 1935. A intenção era evitar que os filhos gastassem a maior parte do dia no caminho de ida e volta para a escola ou que tivessem de ser enviados de vez para morar em centros urbanos. No Brasil, a iniciativa chegou com uma missão jesuíta, no Espírito Santo, em 1969. Logo se espalhou por 20 estados, em áreas onde o transporte escolar é difícil e a maioria dos pais trabalha no campo. Os alunos têm as disciplinas regulares do currículo do Ensino Fundamental e do Médio, além de outras voltadas à agropecuária. Quando retornam para casa, devem desenvolver projetos e aplicar as técnicas que aprenderam em hortas, pomares e criações.

Até 1998, os estudantes que se formavam nessas instituições ainda precisavam prestar um exame supletivo para conseguir o diploma, mas no ano seguinte o regime foi legitimado pelo MEC. Hoje, são 258 escolas com pelo menos 20 mil estudantes em todo país.

A Casa Familiar Rural, localizada na Linha Vila Lobos, no município de Francisco Beltrão, passou a fazer parte do Colégio Estadual Mário de Andrade, no ano de 2006. O Colégio atende toda a parte legal, bem como a pedagógica, os professores participam da mesma capacitação oferecida aos demais professores do Colégio

Hoje a CFR, conta com turmas de 1º, 2º, e 3º anos do Ensino Médio. Os alunos têm aula no período integral, em vista da pedagogia da alternância

Princípios Pedagógicos e Filosóficos da Pedagogia da Alternância 15.2

Na Pedagogia da Alternância a sabedoria prática e a teoria se juntam. A alternância ajuda a aprofundar constantemente fatos, acontecimentos que ocorrem no dia-a-dia da família, da comunidade, do país e do mundo em geral. A Alternância ajuda a valorizar o trabalho prático manual do agricultor como forma de reconhecer na cultura camponesa um expoente de valor universal, indispensável ao desenvolvimento equilibrado de todas as sociedades, passado e presente

O jovem que frequenta a Casa Familiar Rural mantém o vínculo com o seu meio sócio familiar, valorizando tudo aquilo que cada pessoa de sua comunidade faz e sabe. Isto acontece por meio da Alternância, onde o estudante passa um tempo na sede da escola e outro em casa e na comunidade, estudando e refletindo a sua realidade, possibilitando-lhe a projeção de uma nova realidade para o seu meio, conservando valores importantes da tradição e mudando outros valores. O jovem exercita a vivência de todas as atividades no período que passa em casa inserido no seu meio natural. Esse ir e voltar envolve diretamente a família, o monitor num processo de parceria nos trabalhos da Casa Familiar Rural, proporciona ao estudante um acompanhamento mais intenso para o seu desenvolvimento intelectual. O estímulo a uma convivência comunitária, pouco se realiza no espaço restrito da sala de estudo, mas muito fora dela. Essa dicotomia entre teoria e prática, vida e escola, trabalho intelectual e manual que impregna todos os segmentos da sociedade atual é intermediado na Pedagogia da Alternância através da dialética ação/reflexão, fazendo uma ponte, entre o saber elaborado cientificamente e o saber popular, através de um método próprio da Pedagogia da Alternância. O estudante faz seu próprio Plano de Estudos e através

da Alternância, busca perspectivas, avalia melhor seu conhecimento, seu saber fazer, é estimulado a tomar posições pessoais e inovar. Participa diretamente do ensino na Casa Familiar Rural, trazendo do seu meio as indagações e inquietações, devido a essa organização em Alternância. O interesse do estudante surge, se desenvolve e se torna permanente, levando-o a uma ação responsável, pois começa a perceber os problemas da comunidade como problemas seus, se organiza, assume, engajando-se .na coletividade para encontrar alternativas

Quanto aos conhecimentos elaborados cientificamente, a Casa Familiar Rural segue a Proposta Curricular da escola base, ou seja do Colégio Estadual Mário de Andrade, respeitando as séries e sua Proposta Curricular Pedagógica. O Colégio possui uma organização curricular que funciona por Blocos, enquanto que a Casa Familiar Rural possui uma organização anual, por séries regulares, com periodicidade .trimestral

:As áreas de conhecimento abordadas são

Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias, envolvendo as disciplinas de Língua-
 .Portuguesa/Literatura, /Arte e Língua Estrangeira Moderna/ Inglês

Ciência da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias com as disciplinas de-
 .Matemática, Física, Química e Biologia

Ciências Humanas e suas Tecnologias, trabalhando as disciplinas de História,-
 .Geografia, Filosofia, Sociologia e Educação Física

Geralmente cada professor trabalha com no mínimo duas disciplinas e com no máximo quatro, respeitando as áreas de conhecimento. Apenas o professor de Educação Física trabalha somente a sua carga horária. O conteúdo das disciplinas são enriquecidos no momento de Alternância, para esta .semana os alunos levam atividades para desenvolver e prestar conta em seu regresso

Os períodos de Alternâncias estão divididos da seguinte forma: Quando o 1º Ano se encontra na instituição, o 2º e o 3º Anos estão desenvolvendo atividades curriculares em suas propriedades, retornando na próxima semana para fazer o .revezamento com a turma que estava na escola

O trabalho pedagógico realizado em casa passa por diversas dificuldades dado que os materiais e equipamentos são deficitários, impedindo que o mesmo seja realizado conforme as necessidades dos professores, bem como a falta de capacitação para as disciplinas afins, visto que os professores precisam trabalhar com disciplinas .que não fazem parte de sua formação específica

No planejamento Curricular da Casa Familiar Rural consta também a qualificação profissional, envolvendo aulas técnicas ministradas pelos técnicos da casa (monitores), contratados pela ARCAFAR-Sul, constando de um veterinário e dois .agrônomos

No momento de Alternância os alunos colocam em prática esses conhecimentos .técnicos

:Os temas tratados pela formação técnica são

Agroecologia, Produção de mudas, Silvicultura, Legislação ambiental;-
 -Projeto profissional de Vida;
 - Mecanização Agrícola, Conservação do solo, Fertilidade
 interpretação de análise do solo, Defensivos agrícolas, Manejo de plantas daninha
 .-Medicina viária, ovinos, caprinos, bovinos, eqüinos e suínos
 ;Inseminação artificial-
 ;Fisiologia e reprodução animal-

Subsistência na propriedade: Vinicultura, Psicultura, Horticultura, Fruticultura,-
 Apicultura, Silagens, Pastagens, Minhocultura. Pragas e doenças das culturas, Cultura
 .do milho

Também são realizadas visitas técnicas nas propriedades dos alunos que se encontram na Semana de Alternância. Essas visitas são feitas por um grupo composto por dois técnicos e dois professores que não se encontram no horário de aula do dia. No momento das visitas, os técnicos além do cronograma de atividades estabelecidas pelas aulas práticas, procuram resolver problemas e dúvidas enfrentados pelas famílias dos alunos em suas propriedades, ou seja, necessidades pontuais referentes ao conhecimento do veterinário ou do agrônomo. No

planejamento técnico consta também do Dia de Campo, nesta oportunidade todos os técnicos, professores e alunos participam de palestras, observações, fazem anotações relacionadas com o tema em estudo que pode ser da área agrícola ou veterinária. Ao retornar para a instituição é feito um seminário (colocação em comum) é elaborado um relatório único que fica com cada aluno arquivado como material de orientação profissional.

As avaliações de aprendizagem desenvolvida por esta instituição segue as estabelecidas pela escola base, acrescidas das participações dos alunos nas atividades técnicas, por meio de relatórios e contato individual dos alunos com os professores e técnicos, que avaliam seu desempenho na semana que estiveram na propriedade. Nestas avaliações também consta um relato da família registrado no caderno de Alternância do filho. Os casos de dificuldades de aprendizagem são solucionados no decorrer das atividades e pelos próprios professores.